



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
CIRANDA DOS SONHOS
Rua José Becker, nº 108
Bairro Vila Nova - Laurentino/SC
Tel.: (47) 3546-1318



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
CIRANDA DOS SONHOS
PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

LAURENTINO/ SC
Novembro de 2020

**EQUIPE COMISSÃO ESCOLAR E DIREÇÃO
LAURENTINO/ SANTA CATARINA**

Membros

Direção

Ligia Becker

Representante de Pais

Karina de Andrade Fronza

Representante dos Professores

Maiara Aparecida Leite Dalpiaz

Representante de Agente Serviços Gerais

Lissara Ligia Cardoso da Silva

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	6
ATORES/POPULAÇÃO ALVO	7
OBJETIVOS	7
OBJETIVO GERAL.....	7
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
CENÁRIOS DE RISCO.....	8
AMEAÇAS.....	8
CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	9
DISTRIBUIÇÃO DAS SALAS.....	10
VULNERABILIDADES.....	11
LISTA DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO COM COMORBIDADES.....	12
CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR.....	13
NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO.....	15
GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA.....	17
DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS.....	17
UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL.....	31
SISTEMA VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO.....	31
DISPOSITIVOS PRINCIPAIS.....	31
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	32
TERMO DE RESPONSABILIDADE.....	33
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS.....	36

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas

unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela

ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Centro de Educação Infantil Ciranda dos Sonhos, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais,

administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A ESTRUTURA DO PLACON-EDU DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CIRANDA DOS SONHOS OBEDECE AO MODELO CONCEITUAL ILUSTRADO NA FIGURA 1.

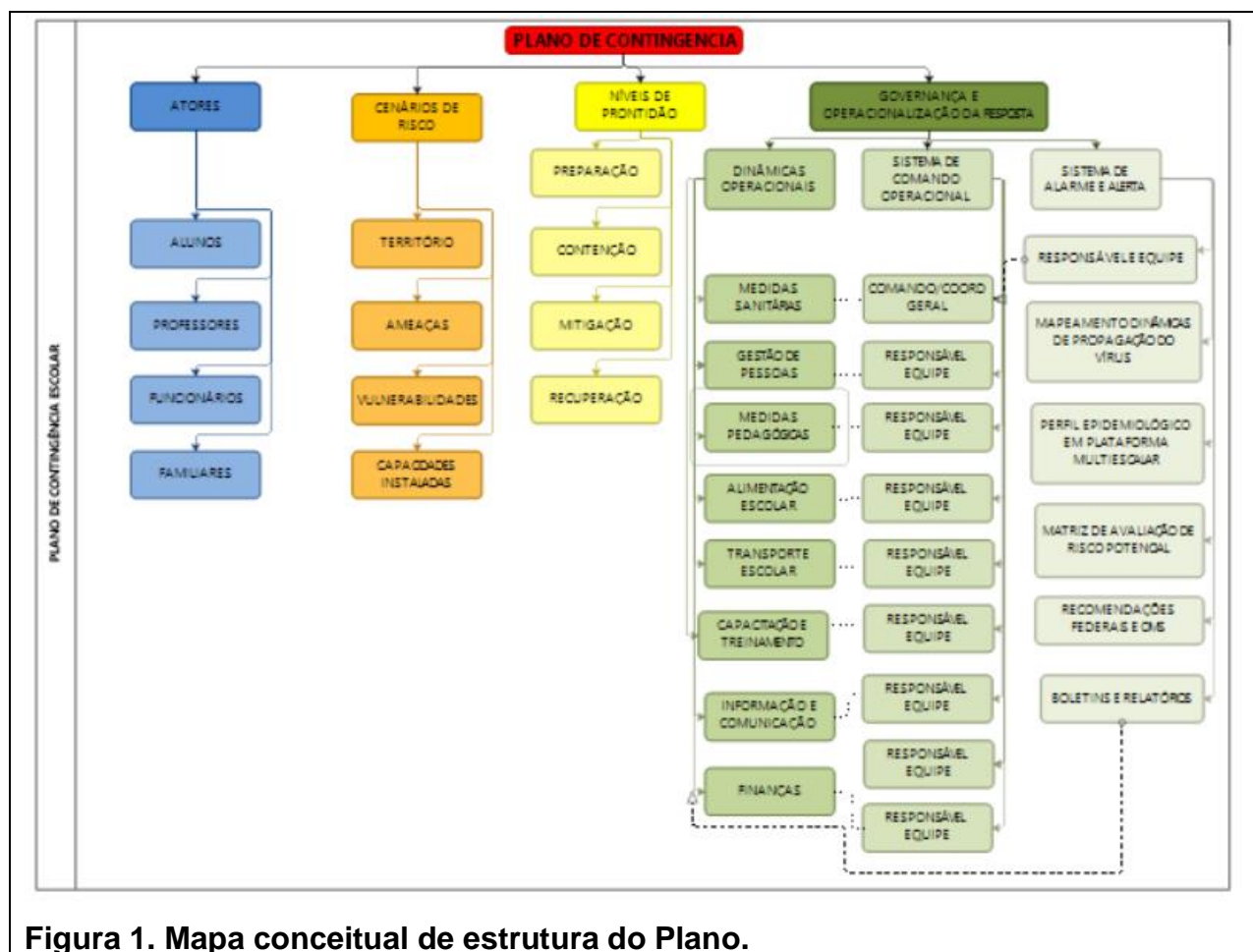


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares deste Centro de Educação Infantil Ciranda dos Sonhos.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando

assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. Caracterização do Território

No caso concreto do Centro de Educação Infantil Ciranda dos Sonhos foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Situado no município de Laurentino, o CEI é um dos três Centros que oferta a modalidade da Educação Básica/Educação Infantil, desde Berçário até Pré Escolar- Nível II. Atende 195 crianças e conta com 30 colaboradores internos.

É composto por uma estrutura física que oferece 7 salas de aula para as diferentes faixas etárias. Cada sala é montada e equipada de acordo com as necessidades da idade das crianças. Algumas possuem banheiros próprios, trocadores, solários e outras áreas comuns.

Contamos com 2 parques recreativos, sendo um deles coberto e outro ao ar livre, eles possuem brinquedos de uso individual e coletivos. Há no CEI também um tanque de areia na parte externa, assim como um pátio coberto que possibilita a circulação e oferta de brincadeiras.

Assim como citado anteriormente, há no CEI, duas salas que contém banheiro próprio e possuímos ainda o banheiro coletivo feminino e masculino das crianças, separados com 4 sanitários cada.

O refeitório é coletivo e utilizado em forma escalonada de horários, com a capacidade de atender geralmente duas turmas por vez. A turma do Berçário, considerando sua faixa etária realiza as refeições em sala. Outro espaço relacionado a alimentação é o lactário existente no CEI.

Os espaços relacionados à prática de esportes são os mesmos onde se encontram os parques e áreas cobertas. No entorno do CEI, contamos com um campo de futebol com gramado e também um ginásio coberto que por vezes é utilizado para propostas pedagógicas e esportivas.

Os espaços administrativos são representados pela sala da direção e sala dos professores, separadamente.

O CEI possui duas entradas, uma frontal e outra lateral, os dois acessos possuem estacionamento e um deles é também o local aonde as crianças embarcam e desembarcam do transporte escolar.

Em relação aos estabelecimentos de saúde, o CEI fica próximo (aos fundos) de um dos Postos de Saúde do município.

5.2.1 Distribuição das Salas

TURMAS	Turno	PROFESSOR
Berçário	Matutino Vespertino	Lidia Stapazzolli Eliane Possamai Rocha Suelen Sezerino (estagiária) Driene Cristina de Moraes (estagiária)
Maternal I	Matutino Vespertino	Luciane Becker Battisti Maiara Aparecida Leite Dalpiaz Melissa Gadotti (estagiária)
Maternal II	Matutino Vespertino	Cinara Moser Bona Elis Marina Batista Cani Natália Martins
Pré-Unificado	Matutino Vespertino	Jeni de Souza Bonacolsi Terezinha Kisner

Pré Nível I	Matutino Vespertino	Jaqueline Dalcastagué Josiane Scholl Marchi
Pré Nível II	Matutino/Vespertino	Cassiane Regina Bogo Ana Paula Scotini Filipiak
Professores Educação Física e Recreação	Matutino/Vespertino	Adenilso Isaias Campestrini Ana Paula Wolf Dalmonico Jeferson Nardelli Luan Gustavo Bogo

5.3. Vulnerabilidades

O Centro de Educação Infantil Ciranda dos Sonhos toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l) horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n) os alunos e professores entram e saem da escola pelo mesmo acesso.
- o) funcionários residem em outros municípios, o que fragiliza a contenção da propagação do vírus;

5.3.1 Lista de Profissionais de Educação e comorbidades.

Lista de Profissionais	Apresenta Comorbidades ou acima de 60 anos
Adenilso Isaias Campestrini	Não
Ana Paula Scotini Filiapiak	Não
Ana Paula Wolf Dalmonico	Não
Cassiane Regina Bogó	Não
Cinara Moser Bona	Não
Driene Crisitina de Moraes	Não
Eliane Possamai Rocha	Não
Elis Marina Batista Cani	Não
Jaqueline Dacastagué	Não
Jeferson Nardelli	Não
Jeni de Souza Bonacolsi	Não
Josiane Scholl Marchi	Não
Lidia Stapazzolli	Doença Respiratória
Ligia Becker	Não

Luan Gustavo Bogo	Não
Luciane Becker Battisti	Não
Maiara Aparecida Leite Dalpiaz	Não
Melissa Gadotti	Não
Natália Martins	Não
Suelen Sezerino	Não
Terezinha Kisner	Não
Lissara Ligia Cardoso da Silva	Não
Lucileni Bittencourt Chiquio	Hipertensão
Marluci Stein	Obesidade
Maria Sulange Tridapalli Avi	Cardiopata
Neusa Gonçalves	Não
Susana Miranda	Não

Sendo 1 professor com comorbidades e 3 agentes de serviços gerais.

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

O Centro de Educação Infantil Ciranda dos Sonhos considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) O número de profissionais da educação que atuam na escola: 28
- b) O material de higiene e limpeza é regularmente entregue pela Secretaria da Educação.
- c) treinamento, incluindo simulados, conforme planejamento e orientações de órgãos competentes;

Capacidades a instalar

- a) dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b) formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
 - Capacitação continua dos profissionais da educação;
 - Material informativo;
- c) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- d) Aquisição de EPIs;
- e) Aquisição de equipamentos para sanitização;
- f) Aquisição de bebedouros;
- g) Totens de aplicação de álcool em gel;
- h) tapetes sanitizantes;
- i) Demarcação de distanciamento dos ambientes;
- j) Lixeiras com abridor de tampa com pedal;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

MEDIDAS SANITÁRIAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

HIGIENIZAÇÃO

As medidas de higiene pessoal são as recomendações a serem seguidas com intuito de minimizar, tanto o contágio direto quanto o indireto, por intermédio de ações a serem realizadas de forma individualizadas, tanto por parte de alunos quanto de trabalhadores e visitantes. São elas:

I. Orientar alunos e trabalhadores sobre a necessidade e importância de evitar tocar os olhos,

nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos, especialmente nas seguintes situações:

- a) após o uso de transporte público;
- b) ao chegar no estabelecimento de ensino;
- c) após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores;
- d) após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz;
- e) antes e após o uso do banheiro;
- f) antes de manipular alimentos;
- g) antes de tocar em utensílios higienizados;
- h) antes e após alimentar os alunos;
- i) antes das refeições;
- j) antes e após cuidar de ferimentos;
- k) após a limpeza de um local e/ou utilizar vassouras, panos e materiais de higienização;
- l) após remover lixo e outros resíduos;
- m) após trocar de sapatos;
- n) antes e após o uso dos espaços coletivos;
- o) antes de iniciar e após uma nova atividade;

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola, entradas dos pavilhões salas, refeitório.	Permanente	Agentes de serviços gerais da unidade e Gestão Escolar	Sinalização e avisos escritos	Aquisição de totens
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros salas de aula, recepção, refeitório.	Permanente	Equipe gestora e Agentes serviços gerais.	Sinalização e avisos escritos	Aproximadamente 100 metros de fita adesiva para demarcar o chão, para posicionamento adequado entre as carteiras. Uma Placa informativa para cada sala e 2 para cada área comum.

Aferição de temperatura	Entrada	Diariamente	Gestão Escolar/ Professor	Controle de acesso	
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Gestão Escolar/ Professor	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada.	Sala da direção. Após o uso será feita a desinfecção da mesma.
Rastreamento de contatos	Instituição	ao confirmar um caso	Gestão Escolar e Secretaria Municipal da Saúde	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Não há
Regras de uso e higienização dos utensílios (pratos, talheres, copos, bandejas, etc.) Definir se estes serão descartáveis ou laváveis, considerar impacto ambiental e descarte adequado dos materiais	Unidade Escolar	Após aprovação do PlanCon-Edu/ Escola	Direção Escolar, Nutricionista responsável	Reunir equipe responsável para elencar procedimentos necessários para utilização, higienização e possível descarte de materiais.	Considerar valores materiais de limpeza e a quantidade de utensílios utilizada.
Higiene de mamadeiras e chupetas	Unidade escolar	Permanente	Equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos.	Manter as mamadeiras e chupetas individuais, identificadas, higienizadas, secas e	

				guardadas em armário próprio.	
Retorno gradativo das atividades escolares, com intervalo mínimo de 7 dias entre os grupos regressantes, com o monitoramento da evolução do contágio.	Unidade Escolar	Enquanto durar a pandemia	Comissão escolar	Definir estratégias	Não há

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio...	Permanente	Equipe de gestão escolar	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Sem custo
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Turmas	Enquanto durar a pandemia	Equipe de gestão escolar	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	Contratação de Profissional
Formação referente a	Ambiente escolar	Antes do retorno das	Equipe de	Contratação ou Parcerias	A verificar

métodos de prevenção para a não transmissão do vírus		aulas presenciais	Gestão Escolar, Secretaria Municipal da Educação Secretaria Municipal da Saúde		
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Gestão Escolar, professores, Secretaria Municipal da Educação e Secretaria Municipal da Saúde	Elaboração de material informativo/cartilhas	Impressão de informativos, de acordo com o número de alunos.
Estabelecer o regime de funcionamento das atividades de ensino	Unidade de ensino	Antes da retomada às aulas	Gestão Escolar	Elaboração de material informativo	Não há
Quadro de funcionários, professores e alunos que deverão se manter em atividades remotas durante todo o período de emergência de saúde.	Unidade de ensino	Antes e durante a retomada das aulas	Gestão Escolar	Levantamento dos grupos de risco entre professores, funcionários e alunos, permitindo identificar os indivíduos que, em razão da faixa etária	Não há

				(acima de 60anos), comorbidades, convívio com pessoas pertencentes ao grupo de risco, ou com distúrbios psicológicos comprovados diante do contexto pandêmico, neles se enquadrem.	
--	--	--	--	---	--

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Direção escolar e Nutricionista responsável	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às	Unidade Escolar	Antes da retomada as aulas, durante o retorno	Direção Escolar e nutricionista responsável	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.				Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais, etc. Esclarecer dúvidas	
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção Escolar e nutricionista responsável	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Nos casos em que os alimentos sejam servidos em sala de aula, orientação para que sejam transportados em recipientes higienizados e fechados com tampa, a fim de evitar risco de contaminação durante o transporte;	Unidade escolar	Durante as aulas	Direção Escolar e equipe responsável pela alimentação.	Orientar a equipe responsável pela alimentação sobre o transporte do alimento até a sala e disponibilizar o material necessário	Recursos para a compra de recipientes que deverá ser disponibilizado pela entidade mantenedora
Local destinado a amamentação(lactário)- Mantê-lo ventilado, com assentos distantes 1,5.	Unidade Escolar	Durante as aulas	Direção e Comissão Escolar	Manter o local organizado conforme as Diretrizes do Plano de Contingência Municipal	Não há

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

REGRAS PARA O USO DO REFEITÓRIO

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Avaliar os refeitórios quanto a sua capacidade de atendimento de acordo com distanciamento social exigido	Unidade Escolar	Após aprovação do PlanCon Edu/ Escola	Vigilância Direção escolar	Realização de visitas periódicas com monitoramento diário.	Não há
Regras de segurança para usuários do refeitório e dos trabalhadores da cozinha	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção Escolar e nutricionista responsável.	Simulados, reuniões e informativos	Não há.

TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Direção escolar, Responsável pelo transporte municipal	Controle do limite de passageiros e da lotação Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura, etc. Padronizar procedimentos de	Verificar se é necessário recurso financeiro

				limpeza, higienização e controle	
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Direção escolar, Responsável pelo transporte municipal	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação;	Verificar se é necessário recurso financeiro
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Gestão Escolar, professores e Responsável pelo transporte municipal	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO	Antes do retorno às aulas	Secretaria da Saúde e vigilância sanitária	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	Não há
Efetuar o levantamento das modalidades de transporte para deslocamento de alunos, professores e funcionários na chegada e saída do estabelecimento	Unidades Escolares	No retorno das atividades presenciais	Gestor Escolar	Pesquisa direta para o controle do limite de passageiros	Não há

mento de ensino.					
------------------	--	--	--	--	--

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Gestão Escolar e Secretaria Municipal da Educação	Orientar quanto à apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Não há.
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	Gestão Escolar, Secretaria Municipal da Educação e da Secretaria Municipal da Saúde	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Aquisição de Material Impresso
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Gestão Escolar e Secretaria Municipal da Educação	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

				<p>para aulas presenciais e remotas</p> <p>Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente</p> <p>Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes</p>	
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomençar as aulas e durante o retorno	Gestão Escolar e Secretaria Municipal da Educação	<p>Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar</p> <p>Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação</p> <p>Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores</p> <p>Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares</p>	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais (Web conferência/webinar, live)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	Departamento de comunicação	Plataformas digitais (Web conferência/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	Gestão Escolar, Secretaria da Educação e Secretaria da Saúde	Plataformas digitais (Web conferência/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores , servidores	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores , servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Não há custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação (quando houver), SCO, Coordenadorias municipais, etc	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc. Sala de aula, Mídias sociais, Panfletos...	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante (para os panfletos)
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar.	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	Gestores Secretaria da Educação e Comissão Intersetorial	Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa)	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados
Providenciar a atualização dos contatos de emergência dos estudantes (também dos responsáveis quando	Unidade Escolar	Permanente	Gestão Escolar	Definir estratégias	Não há

aplicável), e dos profissionais, antes do retorno das aulas, assim como mantê-los permanentemente atualizados					
---	--	--	--	--	--

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Imediata-mente	Setor Financeiro - Licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos Orientar quanto a formas de aquisição	Valor correspondente as necessidades apontadas nas diretrizes e protocolos
Aquisição de EPIs e Alcool 70%	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	Licitação	Valor correspondente a quantidade solicitada
Medidas emergenciais	PDDE e APP	Retorno	Gestão	Necessidades emergenciais	Valor correspondente a quantidade solicitada

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

O CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ARCO-ÍRIS adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

COMANDO Ligia Becker	Dinâmica	Responsável	Área	Telefone
	Finanças	Ligia Becker	Gestão Escolar	47988948704
Comunicação	Ligia Becker Maiara Aparecida Leite Dalpiaz	Representante dos professores	47988948704 47 988640252	
Capacitação	Ligia Becker Nélida Giane Lazzari	Gestão Escolar Sec. Mun. Educação	47988948704 47 99628 7829	
Gestão de Pessoas	Ligia Becker	Gestão Escolar	47988948704	
Alimentação Escolar	Luciane de Gaspari Ligia Becker	Nutricionista Gestão Escolar	3546 1995 47 988948704	
Transporte escolar	Nelida Giane Lazzari	Sec. Mun. Educação	47 99628 7829	
Medidas Pedagógicas	Ligia Becker	Gestão Escolar	47 988948704	
Medidas Sanitárias	Lissara Ligia Cardoso da Silva	Agentes serviços gerais.	47 988224209	

7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato	Dispositivo
Ligia Becker Karina de Andrade Fronza Maiara Aparecida Leite Dalpiaz Lissara Ligia Cardoso da Silva	Ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola	47 988948704 47 988136584 47 988640252 47 988224209	Google drive Mídias Sites Oficiais E-mail institucional: Ceicirandadossonhos@laurentino.sc.gov.br Telefone: (47) 3546-1318

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
CIRANDA DOS SONHOS
Rua José Becker, nº 108
Bairro Vila Nova - Laurentino/SC
Tel.: (47) 3546-1318

8. TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CIRANDA DOS SONHOS

Código do INEP: 42107091

Endereço: Rua José Becker, nº 108

CEP: 89170- 000 Bairro: Vila Nova

Telefone: (47) 3546-1318

Instituição da rede: (X) Municipal pública.

() Estadual pública.

() Privada.

Sendo pública qual a mantenedora

Prefeitura Municipal de Laurentino, Rua XV de Novembro, 408 - Centro, Laurentino - SC,
89170-000 CNPJ 83.102.657/0001-97.

Neste ato representado pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nome dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e Função:

Ligia Becker – CPF 009.639.169-39 – Gestor

Maiara Aparecida Leite Dalpiaz – CPF 082.183.959-46 - Representante Professores

Karina de Andrade Fronza – CPF 009.884.239-01 – Representante de Pais

Lissara Ligia Cardoso da Silva – CPF 092.838.369-52 - Representante Agente Serviços Gerais.

Por meio da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escolar da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AlXxwsmzHxfesaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a Portaria Conjunta nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidos os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal, bem como protocolos, normas e legislações vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon-Edu Escolar seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela Portaria Conjunta nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Laurentino-SC, _____ de _____ de 2020.

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano escolar de 2020, embora tenha sido interrompido pela pandemia Covid-19 e sofrido modificações no seu formato de atendimento pedagógico aos alunos, foi um ano de muito aprendizado. A sociedade, assim como a educação, não serão mais as mesmas. Alguns paradigmas foram e continuarão sendo modificados e por isso precisamos aproveitar esta oportunidade para reorganizarmos o sistema municipal de ensino e aprendizagem dos alunos das redes de educação do município.

É momento de mobilizar as redes escolares em busca de novos horizontes. Planejar e executar ações inovadoras que garantam uma educação de qualidade para atender às necessidades cotidianas da vida de cada indivíduo no sentido de sua formação integral.

Enfim a prevenção planejada e executada pelos sistemas educacionais será sempre a mola mestra que guiará a humanidade na melhoria da qualidade de vida de cada cidadão.

Apesar da volta às aulas visar ao atendimento das necessidades das crianças quanto ao processo de aprendizagem, deve-se avaliar, constantemente, a situação epidemiológica da pandemia. Como a circulação viral é uma realidade nos territórios da cidade, medidas de proteção já mencionadas e amplamente divulgadas devem sempre ser reforçadas e aplicadas por todos, minimizando os riscos à comunidade escolar.

Atenção deve ser dada para a proteção de familiares que fazem parte do grupo de risco, como idosos, imunodeprimidos ou com doenças crônicas como obesidade, doenças cardiovasculares e doenças respiratórias. No contexto da pandemia, é fundamental que aulas virtuais e atividades realizadas individualmente e no domicílio continuem para aqueles que têm condições de realizá-las nestes formatos, inclusive como forma de contribuir para a segurança daqueles que estarão presencialmente na escola.

REFERÊNCIAS

O presente PlanCon-Edu Escolar da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AlXxwsmzHxfsaiD4gLnucbB/view> , conforme preconiza a Portaria Conjunta nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;

Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidos os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal, bem como protocolos, normas e legislações vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;